

JTX90[®]

Argamassa estrutural para junta térmica.

1. Descrição

Argamassa tricomponente, de base epóxi com agregados minerais e minerais metálicos, desenvolvido especialmente para chumbamento da junta metálica térmica em portas de câmara fria. Seu alto desempenho mecânico proporciona aplicações em áreas de tráfego intenso e de frequentes impactos.

2. Indicações

- Chumbamento de junta metálica térmica;
- Fixação de placas e trilhos;
- Ancoragem de barras e tirantes;
- Reparos em estruturas de concreto;
- Outros.

3. Vantagens

- Alta resistência mecânica inicial e final;
- Elevada aderência;
- Excelente trabalhabilidade;
- Liberação rápida;
- Fácil aplicação;

4. Informativo técnico

4.1 – Composição básica.

Composição	JTX 90
Resina + Agente de Cura + Quartzo	Epóxi

4.2 – Propriedades Físicas.

Ensaio (Características a 25°C)	Métodos/Normas	JTX 90
Aspecto	MAP – 025	Argamassa
Cor	MAP – 043	Cinza
Densidade Aparente	MAP – 031	2,170 g/cm ³ ± 0,100
Tempo de Manuseio (Pot life)	MAP – 006	40 - 60 minutos
Liberação de Tráfego leve	-	4 a 6 horas
Liberação de Tráfego pesado	-	12 horas
Cura Final	-	7 dias

Obs.: Os resultados obtidos acima são alcançados em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e dentro das condições ideais.

4.3 – Propriedades Mecânicas.

Ensaio (Idade 7 dias a 25°C)	Métodos/Normas	JTX 90
Resistência à Compressão	ASTM C 579	90 ± 5 MPa
Resistência ao Desgaste por Abrasão – Ciclo 1000 m	NBR – 12042	≤ 1,2 mm
Resistência à Aderência por Tração	NBR – 13528	2,0 ± 0,5 MPa

Obs.: Os resultados obtidos acima são o máximo valor alcançado em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e nas condições ideais.

5. Metodologia de aplicação

5.1 – Condições do ambiente.

O ambiente deve ter temperaturas compreendidas entre 0°C e 35°C e umidade relativa do ar inferior a 80%.

Obs.: Qualquer aplicação fora das condições ambientais básicas, consultar o departamento técnico da Polipiso para maiores informações.

5.2 – Condições físicas do substrato.

O substrato deve estar limpo e seco e ter resistência mínima de 25 fck. A temperatura do substrato deve estar compreendida entre -5°C e 35°C, além de sua umidade estar abaixo de 20%.

Obs.: Qualquer aplicação fora das condições físicas adequadas, consultar o departamento técnico da Polipiso para maiores informações.

5.3 – Preparo do substrato.

Por meio de equipamento específico (Serra Clipper), efetuar o corte do vão da junta na espessura e profundidade dimensionada em projeto. A abertura do canal deve ser feita com marteletes e talhadeiras, sempre com a precaução de não lascar a parede e bordas do corte, além de não ultrapassar os limites e também o consumo especificado.

Promover uma limpeza profunda da junta inicialmente com uma escova de aço, seguido de aspirador de pó ou soprador, o vão para instalação da junta deve estar isenta de qualquer material pulverulento, resíduos ou qualquer outro tipo de material (orgânico ou inorgânico) que venha a impedir a perfeita ancoragem.

O substrato do vão aberto deve estar seco, passando por um processo de degelo através de secador ou lança chamas, após esse processo, instalar uma camada de lona plástica na base do vão aberto protegendo o produto do solo.

Recomendamos que a porta da câmara seja protegida com nossa manta térmica, além de evitar contaminações ela segura a transferência de calor auxiliando na secagem do JTX 90.

5.4 – Instalação da Junta metálica térmica

A junta já vem pronta para instalação de acordo com as dimensões especificadas em projeto. Centralizar a junta no vão de modo que fique nivelada com a superfície do piso e com espaçamento de aproximadamente 10 cm entre as extremidades da borda, apoie com parafuso para estabilizá-la. Antes da aplicação proteja o perfil da junta térmica com fita crepe.

Obs: Dependendo da necessidade de instalação o espaçamento entre as extremidades entre borda e a junta podem variar de acordo com o projeto.

5.5 – Imprimação.

Este processo é feito com Poxcolor Primer Water Proof, com a finalidade de aumentar o gradiente de adesividade, suprimindo pequenas falhas executivas principalmente condizentes com a limpeza, o JTX 90 é lançado sobre primer em estado de gel.

Obs.: Este processo executivo é opcional.

5.5 – Preparo do produto.

A mistura do produto deve ser feita através de equipamento mecânico apropriado, tipo argamassadeira para materiais poliméricos. A mistura deve ser feita com o equipamento em rotação e seguindo a seguinte ordem: Componente A, Componente B e Componente C, entre 1 a 2 minutos até sua perfeita homogeneização.

5.6 – Aplicação.

O lançamento é feito por gravidade no vão da junta, adensando manualmente através de colher de pedreiro ou espátula no sentido das bordas para o centro da junta metálica assegurando o total preenchimento e compactação. O acabamento final deve ser concluído com desempenadeira metálica de forma a permanecer liso e nivelado à superfície do piso.

6. Equipamentos básicos.

- Serra de corte;
- Martelete e talhadeira;
- Aspirador de pó;
- Lixadeira manual;
- Argamassadeira de materiais poliméricos;
- Medidor de umidade superficial;
- Medidor de umidade e temperatura do ambiente;
- Desempenadeira lisa de aço;
- Etanol;
- Fita crepe;
- Escova de aço;
- Pincel;
- Espátula.

7 – Recomendações.

- Não manipule as quantidades de resina e catalisador, o produto já vem com o cálculo estequiométrico definido;
- Não reduza o consumo de agregado, esta ação pode refletir no consumo final do produto;
- Não acrescente solventes ou diluentes;
- Recomenda-se o controle de consumo médio de resina por m² apresentado na execução, comparando com o consumo teórico;
- Não aplique o produto sobre superfícies congeladas e úmidas.
- Utilize secador ou lança chamas para promover a secagem do substrato, este processo também auxilia a reatividade inicial do produto;
- Instale uma camada de lona plástica na base do vão aberto protegendo o produto do solo.
- Recomendamos que a porta da câmara seja protegida com nossa manta térmica, além de evitar contaminações ela segura a transferência de calor auxiliando na secagem do JTX 90.
- O armazenamento em temperaturas abaixo de 20°C acarretará alteração na viscosidade do material de forma gradativa, diminuindo assim sua capacidade de fluidez, de forma a dificultar a aplicabilidade.
- Recomendamos que o envio do produto para a obra seja o mais próximo possível de sua real utilização, evitando assim transtornos de armazenamento inadequado por falta de espaço e perda do prazo de validade.
- Recomendamos a contratação de mão de obra especializada e credenciada.

8. Consumo médio teórico.

Devido às inúmeras variáveis de dimensões, apresentaremos neste caso a fórmula para dimensionamento de consumo para uma aplicação convencional.

$$\text{Consumo (Kg/m}^3\text{)} = (\text{Comprimento (m)} \times \text{Largura (cm)} \times \text{Profundidade (cm)} \times 1000) \times \text{densidade (g/cm}^3\text{)}$$

Consumo	Comprimento	Largura	Profundidade
174 kg/m ³	2,00 m	0,20 m	0,20 m

Obs.: Não é de responsabilidade da Polipiso, eventuais variações de espessuras ocasionadas por desnivelamento, mão-de-obra executiva ou qualquer outro fator.

9. Embalagens.

Embalagem plástica tricomponente, formando um conjunto de 25Kg.

10. Armazenamento.

Armazenar em local coberto, sem umidade e ventilado, sobre paletes e em temperatura entre 20°C e 35°C.

Nunca armazenar o produto em locais externos com altas temperaturas ou incidência direta de raios solares e chuva (mesmo com a utilização de lona plástica), ou ainda em locais que tenha grandes variações de temperatura (Exemplo: Containers).

Obs.: O armazenamento do produto de forma inadequada pode acarretar numa reação química que o desestabilize causando sua inutilização.

11. Validade.

Devidamente armazenado nas embalagens originais invioladas, o tempo de vida útil nominal do produto é de 12 meses a partir da data de fabricação.

12 – Precauções.

Partes do corpo acidentalmente atingidas requerem lavagem imediata.

Em caso de ingestão, procurar imediatamente atendimento médico.

13. EPI's.

Essencialmente necessário a utilização de EPI's adequados para aplicação do produto como:

- Óculos de Segurança;
- Luvas;
- Máscaras;
- Botas de borracha.

14. Ficha FISPQ e Versão Técnica.

Consulte em nosso site www.polipiso.com a ficha FISPQ do produto e tenha maiores informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte. Considerando os aspectos de segurança, saúde, meio ambiente e também verifique se esta versão de literatura é a mais atualizada.

Nota

As informações em particular e as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Polipiso, são fornecidas de boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais. Na prática, as diferenças no estado do material, das superfícies e das condições de aplicação em campo, são de tal forma imprevisível que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um determinado fim em particular e nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderá ser inferida desta informação fornecida. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceitas estão sujeitas às nossas condições de venda e entrega vigentes. Os usuários deverão consultar a FISPQ no site www.polipiso.com. A Polipiso reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas neste boletim sem prévio aviso.

Data de emissão: 2023	Versão/Revisão: 1.000	Revisado em:	Páginas de 1 a 5
-----------------------	-----------------------	--------------	------------------